

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.

**Demonstrações financeiras em
31 de março de 2025**

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código B519-865E-9E90-B447.

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1.401 a 1.405, 1.409 e 1.410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Quotistas da

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.

Narandiba - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Usina Termelétrica G2 NRD Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina Termelétrica G2 NRD Ltda. em 31 de março de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Exercício anterior não auditado

Chamamos a atenção para o fato de que não examinamos o balanço patrimonial da Empresa em 31 de março de 2024 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, ou de quaisquer notas explicativas relacionadas e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião sobre eles.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 30 de maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP



Daniel Marino de Toledo
Contador CRC 1SP249851/O-8

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código B519-863E-5EB0-B447.

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código B519-863E-5EB0-B447.

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.
Balancos patrimoniais em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)	Passivo	Nota	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	508	1	Impostos e contribuições a recolher	13	37	-
Aplicações financeiras	10	5.856	-	Passivo fiscal corrente	14.b	<u>334</u>	-
Contas a receber de clientes	11	1.003	-				
Ativo fiscal corrente	14.a	<u>10</u>	-	Total do passivo circulante		<u>371</u>	-
Total do ativo circulante		<u>7.377</u>	<u>1</u>	Total do passivo		<u>371</u>	-
Não circulante				Patrimônio líquido	17		
Imobilizado	12	<u>13.897</u>	-	Capital social		14.358	1
				Reservas		<u>6.545</u>	-
Total do ativo não circulante		<u>13.897</u>	-	Total do patrimônio líquido		<u>20.903</u>	<u>1</u>
Total do ativo		<u><u>21.274</u></u>	<u><u>1</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>21.274</u></u>	<u><u>1</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código B519-863E-5EB0-B447.

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.
Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
Receita operacional líquida	18	7.731	-
Custos operacionais	19	(460)	-
Lucro bruto		7.271	-
Outras despesas		(1)	-
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		7.270	-
Receitas financeiras	20	178	-
Despesas financeiras	20	(1)	-
Financeiras líquidas		177	-
Resultado antes dos impostos		7.447	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	14.b	(902)	-
Resultado do exercício		6.545	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.
Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
Resultado do exercício	<u>6.545</u>	<u>-</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u><u>6.545</u></u>	<u><u>-</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital Social	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de março de 2023 (Não auditado)		-	-	-	-
Integralização de capital	17	1	-	-	1
Saldo em 31 de março de 2024 (Não auditado)		1	-	-	1
Aumento de capital	17	14.357	-	-	14.357
Resultado do exercício		-	-	6.545	6.545
Reserva de lucros a destinar		-	6.545	(6.545)	-
Saldo em 31 de março de 2025		14.358	6.545	-	20.903

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2025	31/03/2024 (não auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do exercício		6.545	-
Ajustes para:			
Imposto de renda e contribuição social correntes	14.b	902	-
Depreciação ativo imobilizado	12	460	-
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes	11	(1.003)	-
Ativos fiscais correntes	14.a	(10)	-
Impostos e contribuições a recolher	13	37	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	14.b	(568)	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		6.363	-
Fluxo de caixa de atividade de financiamentos			
Aumento de capital	17	-	1
Aplicações financeiras	10	(5.856)	-
Fluxo de caixa (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamentos		(5.856)	1
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		507	1
No início do exercício		1	-
No fim do exercício		508	1
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		507	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2025

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Usina Termelétrica G2 NRD Ltda. (“Empresa”) é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na Estrada Municipal NRD s/n, sala 8, Bairro Fazenda Mosquito, no município de Narandiba, Estado de São Paulo. Tem como atividade preponderante a geração e a comercialização de energia elétrica para terceiros a partir das instalações termoelétricas, e locação de máquinas e equipamentos comerciais e industriais

A Empresa é uma controlada da Cocal Participações S.A.. O exercício social da Empresa tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

A Empresa foi constituída em 26 de outubro de 2023 e iniciou suas atividades operacionais durante o exercício social findo em 31 de março de 2025.

2 Base de preparação

a Declaração de conformidade (com relação as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC)

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão dessas demonstrações financeiras da Empresa foi autorizada pela Diretoria em 30 de maio de 2025. Após sua emissão, somente os quotistas tem o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Empresa estão apresentadas na nota explicativa nº 7.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todos os saldos foram arredondados para o valor milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Mudanças nas principais políticas contábeis

a Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com *covenants* (alterações ao CPC 26)

A Empresa adotou a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC 26) e passivos não circulantes com *covenants* (alterações ao CPC 26) a partir de 1º de abril de 2024. As alterações se aplicam retrospectivamente. Elas esclarecem certos requisitos para determinar se um passivo deve ser classificado como circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos de empréstimos não circulantes que estão sujeitos a *covenants* dentro de 12 meses após o período de relatório. Isso resultou em uma mudança na política contábil para a classificação de

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2025*

passivos que podem ser liquidados em ações próprias de uma entidade. Anteriormente, a Empresa ignorava todas as opções de conversão de contraparte ao classificar os passivos relacionados como circulantes ou não circulantes. De acordo com a nova política, quando um passivo inclui uma opção de conversão de contraparte pela qual o passivo pode ser liquidado por uma transferência das próprias ações de uma entidade, a entidade leva em consideração a opção de conversão ao classificar o passivo principal como circulante ou não circulante, a menos que a opção seja classificada como patrimônio líquido de acordo com o CPC 39. Os outros passivos da Empresa não foram impactados pelas alterações.

Apesar da mudança na política, não há impacto retrospectivo nas demonstrações comparativas, pois a Empresa não tinha notas conversíveis em aberto em 31 de março de 2024.

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo exercício social, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 7.e – Definição da vida útil do ativo imobilizado; e
- Nota explicativa nº 21.d – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda.

Mensuração a valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Empresa requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Empresa estabelece uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de nível 3 e reportes à Diretoria.

A Empresa revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2025*

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Diretoria da Empresa.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Empresa usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Empresa reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 21 - Instrumentos financeiros.

6 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

7 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a Receita operacional

(i) Venda de energia elétrica

A Empresa segue a estrutura conceitual do CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes para reconhecimento da receita que é baseada no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A receita é reconhecida quando não há mais obrigação de desempenho para ser atendida pela Empresa, portanto, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e este tem a capacidade de determinar o seu uso e obter substancialmente todos os benefícios do produto.

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2025*

Tipo de produto / serviço	Natureza, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Energia elétrica	A produção de energia elétrica ocorre mediante processamento de bagaço de cana, resultante do processamento da cana-de-açúcar. A energia elétrica é disponibilizada para a concessionária de energia elétrica.	A receita é reconhecida com base na quantidade de energia elétrica (em Megawatts) disponibilizada para a concessionária de energia elétrica, apurada ao final de cada mês.
Locação de equipamentos	As faturas são emitidas mensalmente e normalmente são pagas em 30 dias. A locação de equipamentos ocorre mediante contratos firmados com clientes, estabelecendo prazos e condições de uso. Os pagamentos são geralmente mensais, podendo haver adiantamentos ou ajustes conforme cláusulas contratuais.	A receita é reconhecida de forma linear ao longo do período de locação, conforme os termos do contrato, independentemente do momento do pagamento.

b Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras. As receitas financeiras são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros passivos e juros sobre passivos de arrendamentos.

c Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo, se a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

d Imposto de renda e contribuição social

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social presumido é calculada à razão de 8% no cálculo de imposto de renda e 12% no cálculo de contribuição social sobre a receita bruta proveniente da venda de energia elétrica e de 32% sobre as receitas provenientes da locação de equipamentos industriais além de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Por esse motivo, não registraram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre determinadas diferenças temporárias que não impactam a base de cálculo do lucro presumido e não estão inseridas no contexto da não cumulatividade na apuração do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2025

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre a receita bruta tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

e Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos dentro de outras receitas e despesas operacionais no resultado.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, e classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2025*

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou, no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As taxas médias anuais ponderadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

Edifícios	2%
Maquinas e equipamentos	4%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

f Contas a receber de clientes e outros créditos

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Empresa, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

g Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Empresa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Instrumentos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado, ao VJORA - instrumento de dívida, ao VJORA - instrumento patrimonial ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Empresa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2025*

financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR.

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Empresa pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Empresa pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Empresa realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Empresa;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2025*

mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;

- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Empresa.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado exercício de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Empresa considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Empresa considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Empresa a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2025*

perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Empresa nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Empresa realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Empresa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

h Capital social

Quotas de capital

As quotas de participação no capital social são classificadas como patrimônio líquido.

A distribuição de lucros conforme definido em reunião de quotistas, é reconhecida como passivo.

i Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Empresa reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2025*

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- Ativos de contrato.

A Empresa mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Empresa considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Empresa, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Empresa presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A Empresa considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

O exercício máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o exercício contratual máximo durante o qual a Empresa está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Empresa de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Empresa espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2025*

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Empresa avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; a probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Empresa não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Empresa adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Empresa faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Empresa não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Empresa para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Empresa, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2025

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

j Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos do desconto a valor presente são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

k Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Empresa tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Empresa.

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Empresa requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 5).

Quando disponível, a Empresa mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Empresa utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Empresa mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Empresa determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2025*

inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de abril de 2024. A Empresa não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

a IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Empresa ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Empresa, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Empresa também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como “outros”.

b Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Empresa:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02); e
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações CPC 48 e CPC 40).

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2025

9 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
Caixas e bancos	9	1
Aplicações financeiras	499	-
	508	1

As aplicações financeiras de curto prazo são de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB) e Debêntures, indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação percentual de 80% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A exposição da Empresa a risco de crédito, taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 21 - Instrumentos financeiros.

Caixa e equivalentes de caixa são definidos como ativos mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de curto prazo. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

10 Aplicações financeiras

	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
Aplicações financeiras (i)	5.856	-
	5.856	-

- (i) As aplicações financeiras, no montante de R\$ 5.856 em 31 de março de 2025 (zero em 31 de março de 2024), referem-se a recursos aplicados pela Empresa, junto ao Banco Itaú em fundos de investimento multimercado. A rentabilidade desses fundos está diretamente atrelada à variação dos ativos que os compõem, como títulos de renda fixa e variável, ações, câmbio, entre outros instrumentos financeiros. O fundo de investimento em questão não se caracteriza como fundo exclusivo, nos termos da regulamentação vigente, uma vez que não é controlado direta ou indiretamente pela Companhia, nem é destinado exclusivamente a ela. Trata-se de um fundo de investimento aberto ao mercado, no qual a Empresa figura apenas como cotista.

Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

A exposição da Empresa a risco de crédito, taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 21 - Instrumentos financeiros.

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2025

11 Contas a receber de clientes

	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
Cientes - Partes relacionadas (nota explicativa 15)	1.003	-
	<u>1.003</u>	<u>-</u>

A composição dos saldos por idade de vencimentos pode ser assim apresentada:

Contas a receber:	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
<i>a vencer</i>		
até 30 dias	1.003	-
	<u>1.003</u>	<u>-</u>

A exposição da Empresa a riscos de crédito e moeda para os ativos e passivos estão apresentadas na nota explicativa nº 21 - Instrumentos Financeiros.

12 Imobilizado

	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Total
Custo			
Saldo em 31 de março de 2024 (Não auditado)	-	-	-
Adições por aumento de capital	3.974	10.383	14.357
Saldo em 31 de março de 2025	<u>3.974</u>	<u>10.383</u>	<u>14.357</u>
Depreciação:			
Saldo em 31 de março de 2024 (Não auditado)	-	-	-
Depreciação no exercício	(82)	(378)	(460)
Saldo em 31 de março de 2025	<u>(82)</u>	<u>(378)</u>	<u>(460)</u>
Valor contábil líquido:			
Em 31 de março de 2024 (Não auditado)	-	-	-
Em 31 de março de 2025	<u>3.892</u>	<u>10.005</u>	<u>13.897</u>

Análise do valor recuperável dos ativos

Durante o exercício encerrado em 31 de março de 2025, a Empresa não identificou indicadores de que seus ativos possam estar registrados por um valor maior que o seu valor recuperável.

13 Impostos e contribuições a recolher

	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
PIS – Programa de integração Social e COFINS – Contribuição para financiamento da seguridade social	37	-
	<u>37</u>	<u>-</u>

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2025

14 Ativo e passivo fiscal corrente**a Ativo fiscal corrente**

Abaixo estão demonstrados os saldos de impostos correntes em 31 de março de 2025:

	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
IRRF - imposto de renda retido na fonte	10	-
	10	-

b Passivo fiscal corrente

Em 31 março de 2025 e 2024 a Empresa reconheceu imposto de renda e contribuição social passivos sobre os seguintes valores-base:

	31/03/2024 (Não auditado)			31/03/2025			Saldo em março de 2025
	Saldo em março de 2023	Reconhecidos no resultado	Pagamentos efetuados	Saldo em março de 2024	Reconhecidos no resultado	Pagamentos efetuados	
Passivo circulante							
IRPJ e CSLL a pagar	-	-	-	-	902	(568)	334

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2025

	31/03/2025			31/03/2024 (Não auditado)		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Receita operacional bruta						
Locação de equipamentos	8.024	8.024		-	-	
Total de receita de serviços	8.024	8.024		-	-	
Alíquota de presunção	32%	32%		32%	32%	
	2.568	2.568		-	-	
(+) Outras receitas/(-) Devoluções	68	132		-	-	
Base de cálculo do imposto	2.636	2.700		-	-	-
Alíquota fiscal combinada	25%	9%		25%	9%	
	(659)	(243)	(902)	-	-	-

15 Partes relacionadas

a Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2025 e 2024, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações com quotistas e Empresas ligadas do mesmo grupo econômico em condições definidas entre as partes.

	Ativos		Passivos		Resultado	
	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
Contas a receber de clientes						
Cocal Com. Ind. Canaã Açúcar e Álcool	1.003	-	-	-	8.024	-
	1.003	-	-	-	8.024	-

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2025*

Contas a receber partes relacionadas

Correspondem parcela de aluguel de equipamentos para geração de energia elétrica.

Valores resultados

Corresponde ao valor total das receitas decorrentes do contrato de aluguel de equipamentos para geração de energia elétrica conforme contrato firmado entre as partes.

16 Provisão para processos judiciais

A Empresa é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária. O risco de perda relacionado a esses processos é classificado como “remoto”, “possível” ou “provável”, conforme avaliação dos consultores jurídicos internos e externos, considerando os pedidos dos reclamantes, a jurisprudência aplicável e demais elementos disponíveis. Na data-base de 31 de março de 2025, não foram constituídas provisões para processos judiciais, uma vez que não existem processos com risco de perda classificado como provável.

Processos judiciais passivos não provisionados

Na mesma data, também não existem processos classificados com risco de perda possível, de forma que não há registro de passivos contingentes decorrentes de ações judiciais em curso. Em 31 de março de 2024, igualmente, não havia processos com risco de perda classificado como provável ou possível.

17 Patrimônio líquido

a Capital

O capital social da Empresa é de R\$ 14.358 (R\$ 1 em 31 de março de 2024), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 14.358.120 quotas.

Em 19 de janeiro de 2024 a Empresa registrou a transferência de 100% das quotas de capital pertencentes à Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A., para a Companhia Cocal Participações S.A., cedidas e transferidas à nova sócia, de forma não onerosa, retirando-se da sociedade conforme a 1ª Alteração do Contrato na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP, em sessão de 28 de fevereiro 2024, sob o número 88.356/24-3.

Em 02 de julho de 2024, conforme 2ª Alteração do Contrato Social, registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP em sessão de 08 de agosto de 2024 sob o número 299.805/24-4, foi efetuado o aumento de capital social da Empresa mediante a emissão de 14.357.120 novas quotas de capital que foram integralizados pela Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A. mediante a capitalização de ativos imobilizados no montante de R\$ 14.357, composto por edifícios e dependências no montante de R\$ 3.974 e máquinas e equipamentos no montante de R\$ 10.383. Ato contínuo, a sócia Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A., retirou-se da sociedade, mediante a cessão e transferência da totalidade das suas quotas de participação, em contribuição para o aumento de capital na Cocal Participações S.A..

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2025

Em 31 de março de 2025 e 2024 as quotas de participação no capital estavam assim distribuídas pertencentes aos seguintes quotistas:

	31/03/2025		31/03/2024 (Não auditado)	
	Quotas	%	Quotas	%
Cocal Participações S.A.	14.358.120	100	1.000	100
	14.358.120	100	1.000	100

b Reservas

Reserva de retenção de lucros

A sociedade, na forma do seu contrato social e em consonância com os artigos 1.007 e 1.078 do Código Civil, pode deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício, incluindo a constituição de reservas de lucros. Quando aplicável, adota-se, por analogia, o disposto na Lei nº .6404/76.

c Remuneração aos quotistas

A Empresa poderá deliberar em reunião de quotistas a respeito da distribuição dos lucros. Os lucros poderão ser distribuídos por meio de levantamento de balanços intermediários. A destinação do lucro do exercício será deliberada pela Reunião de Quotistas que aprovar as demonstrações financeiras anuais.

18 Receita operacional líquida

A receita operacional da Empresa é composta pela receita de Locação de equipamentos, conforme abertura abaixo:

	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
Receita de serviços - Mercado interno		
Locação de equipamentos	8.024	-
	8.024	-

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
Receita bruta (i)	8.024	-
Menos:		
Impostos serviços prestados	(293)	-
	7.731	-

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2025

19 Custos e despesas por natureza

	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
Depreciação e amortização	(460)	-
	<u>(460)</u>	<u>-</u>
Classificado como:		
Custos operacionais	(460)	-
	<u>(460)</u>	<u>-</u>

20 Resultado financeiro líquido

	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
Receitas Financeira:		
Rendimentos com aplicações financeiras	178	-
	<u>178</u>	<u>-</u>
Despesas financeiras:		
Juros passivos	(1)	-
	<u>(1)</u>	<u>-</u>
Financeiras líquidas	<u>177</u>	<u>-</u>

21 Instrumentos financeiros

a Classificação contábil e valores justos

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias

Os principais instrumentos financeiros usualmente utilizados pela Empresa e operações em conjunto estão apresentados e classificados conforme a seguir.

31 de março de 2025	Valor contábil			Valor justo	
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2	Total
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Caixas e equivalentes – nota 9	-	9	9	-	-
Aplicações financeiras – nota 9	-	499	499	-	-
Aplicações financeiras – nota 10	-	5.856	5.856	-	-
Contas a receber de clientes nota 11	-	1.003	1.003	-	-
Total	<u>-</u>	<u>7.367</u>	<u>7.367</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2025

31 de março de 2024 (Não auditado)	Valor contábil			Valor justo	
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2	Total
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Caixas e equivalentes – nota 9	-	1	1	-	-
Total	-	1	1	-	-

Mensuração do valor justo

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de justo:

Os valores contábeis do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores e passivo de arrendamento possuem o valor contábil que se aproximam do valor justo.

Em nenhum ano a Empresa efetuou transferências entre níveis de classificação dos instrumentos financeiros.

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Empresa está exposta aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Empresa para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital da Empresa.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Empresa e os gestores de cada área se reportam regularmente ao Conselho sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Empresa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites.

As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Empresa. A Empresa, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetivam desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e suas obrigações.

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2025

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Empresa incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentados abaixo.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das Demonstrações financeiras foi:

	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
Caixa e bancos – nota 9	9	1
Aplicações financeiras - nota 9	499	-
Aplicações financeiras - nota 10	5.856	-
Contas a receber de clientes – nota 11	1.003	-
	<u>7.367</u>	<u>1</u>

Perdas por redução no valor recuperável

A Empresa utiliza a estimativa de perdas esperadas para a constituição dessa provisão e com base na análise de riscos de crédito dos clientes os títulos de contas a receber são classificados em um *rating* que estabelece o percentual a ser provisionado, partindo de 3% para títulos vencidos a partir de 31 dias até 100% para títulos vencidos há mais de 180 dias. Em 31 de março de 2025, a análise efetuada pela Empresa não resultou em provisão para perdas no montante (idêntico em 31 de março de 2023)

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. Este risco está 100% gerenciado pela Empresa, que assume uma abordagem na administração de liquidez garantindo que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Empresa.

A previsão do fluxo de caixa da Empresa monitora continuamente a liquidez. Essa previsão considera os planos de financiamento de dívida da Empresa e o cumprimento de suas metas.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Empresa, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos resultados da Empresa ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2025

Risco de taxa de juros

As operações da Empresa estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI.

Perfil

Na data das demonstrações financeiras o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Empresa era

	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras – nota 9	499	-
Aplicações financeiras – nota 10	5.856	-

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2025

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação das taxas

A Empresa apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações de taxas de juros que a Empresa está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de março de 2025.

Desta forma o quadro abaixo demonstra a simulação do efeito da variação da taxa de juros no resultado financeiro:

	Atual		Cenário I				Cenário II				Cenário III				
			Incremento		Deterioração		Incremento		Deterioração		Incremento		Deterioração		
	Taxa		Taxa		Taxa		Taxa		Taxa		Taxa		Taxa		
31 de março de 2025															
		CDI	10%	-10%	25%	-25%	50%	-50%							
Aplicações financeiras															
Aplicações financeiras – nota 9	499	14,25%	71	15,68%	78	12,83%	64	17,81%	89	10,69%	53	21,38%	107	7,13%	36
Aplicações financeiras – nota 10	5.856	14,25%	834	14,25%	918	14,25%	751	14,25%	1.043	14,25%	626	14,25%	1.252	14,25%	418
Efeito Líquido	6.355		905		996		815		1.132		679		1.359		454

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2025

As operações estão atreladas a variação da taxa de juros pós-fixada CDI - Certificado de Depósito Interbancário. Para efeito de análise de sensibilidade a Empresa adotou a taxa vigente no último dia da apuração das demonstrações financeiras para o Cenário I. Para o Cenário II aplicou-se o incremento e a deterioração em 25% e para o Cenário III em 50%, somente na parcela variável (CDI) das taxas contratadas.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Empresa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Empresa.

O objetivo da Empresa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos e ainda evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Empresa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Documentação de controles e procedimentos;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Acompanhamento mensal do Budget; e
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

Gerenciamento do capital

A gestão de capital da Empresa é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os quotistas e o risco para quotistas e credores.

A dívida da Empresa para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
Total do passivo	371	-
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(6.364)	(1)
Passivo líquido (A)	(5.993)	(1)
Total do patrimônio líquido (B)	20.903	1
Relação dívida líquida sobre capital ajustado (A/B)	(0,29)	(1,00)

* * *

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2025

Composição da Administração

DocuSigned by: **Diretoria** DocuSigned by:
CARLOS UBIRATAN GARMS *MARCOS FERNANDO GARMS*
270E24688B8842F 270E24688B8842F
Carlos Ubiratan Garms Marcos Fernando Garms
Sócios Administradores

DocuSigned by:
Luiz Gustavo Scartezini Rodrigues
270E24688B8842F
Luiz Gustavo Scartezini Rodrigues
Diretor Superintendente

DocuSigned by:
Ailton Leite dos Santos
270E24688B8842F
Ailton Leite dos Santos
Diretor Adm. Financeiro

Assinado por:
Carlos Alberto Moreira
270E24688B8842F
Carlos Alberto Moreira
CRC 1SP 255256
Contador

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código B519-863E-5EB0-B447.



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas KPMG. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://apiconfirmations.kpmg.com.br/Verificar/B519-863E-5EB0-B447>.

Por motivo de segurança e sigilo das informações, não é permitido o download do documento pela tela de validação de assinatura.

Código para verificação: B519-863E-5EB0-B447



Hash do Documento

03F33B095FEAE289249E130C7DDDBD361A1548CB08956014A464B7433873A391

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 30/05/2025 é(são) :

Daniel Marino de Toledo - 215.991.288-37 em 30/05/2025 18:51

UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 7DE251A4-0AD1-49D3-9557-E418DDD1AC78

Status: Concluído

Assunto: Complete com o Docusign: DFs Cocal FV 31-03-2025_CLIENTE-Manifesto.pdf, DFs Cocal UTE PPT_31-03...

Envelope fonte:

Documentar páginas: 418

Assinaturas: 50

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Carlos Alberto Moreira

Assinatura guiada: Ativado

Prq. PARQUE INDL DR CAMILO C. MAGALHAES

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

S/N

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Paraguaçu Paulista, 19.729-899

cmoreira@cocal.com.br

Endereço IP: 177.124.66.162

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Carlos Alberto Moreira

Local: DocuSign

2/6/2025 | 08:14

cmoreira@cocal.com.br

Eventos do signatário

Ailton Leite dos Santos

cmoreira@cocal.com.br

Coordenador Contábil

Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool

Ltda

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Carlos Alberto Moreira

cmoreira@cocal.com.br

Coordenador Contábil

Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool

Ltda

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

CARLOS UBIRATAN GARMS

cmoreira@cocal.com.br

Coordenador Contábil

Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool

Ltda

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Luiz Gustavo Scartezini Rodrigues

cmoreira@cocal.com.br

Coordenador Contábil

Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool

Ltda

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

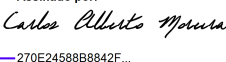
Assinatura

DocuSigned by:

 270E24588B8842F...


Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 177.124.66.162

Assinado por:

 270E24588B8842F...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 177.124.66.162

DocuSigned by:

 270E24588B8842F...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 177.124.66.162

DocuSigned by:

 270E24588B8842F...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 177.124.66.162

Registro de hora e data

Enviado: 2/6/2025 | 08:31

Visualizado: 2/6/2025 | 08:31

Assinado: 2/6/2025 | 08:32

Enviado: 2/6/2025 | 08:31

Visualizado: 2/6/2025 | 08:35

Assinado: 2/6/2025 | 08:36

Enviado: 2/6/2025 | 08:31


Visualizado: 2/6/2025 | 08:32

Assinado: 2/6/2025 | 08:33

Enviado: 2/6/2025 | 08:31

Visualizado: 2/6/2025 | 08:33

Assinado: 2/6/2025 | 08:34

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
<p>MARCOS FERNANDO GARMS cmoreira@cocal.com.br Coordenador Contábil Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool Ltda Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)</p> <p>Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign</p>	<p>DocuSigned by:  270E24588B8842F...</p> <p>Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 177.124.66.162</p>	<p>Enviado: 2/6/2025 08:31 Visualizado: 2/6/2025 08:34 Assinado: 2/6/2025 08:35</p>

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	2/6/2025 08:31
Entrega certificada	Segurança verificada	2/6/2025 08:34
Assinatura concluída	Segurança verificada	2/6/2025 08:35
Concluído	Segurança verificada	2/6/2025 08:36
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora